

A CRITICA

JORNAL DA MOCIDADE IGUASSUANA

Director-Proprietario: AVELINO DE AZEREDO

RELI. E OFFICINAS:
R Bernardino Mello 433

ASSIGNATURAS:
Mez. 15000
Num. avulso \$200

Ano VIII

NOVA IGUASSU

Domingo, 26 de Janeiro de 1936

E. DO RIO

Num 397



Promovida pela Ala dos Cinco, realizar-se-á no dia 8 de fevereiro, uma grandiosa batalha de confetti, na sede do S. C. Iguassú, a qual será abrilhantada pela Jazz do Benedicto

Ladrão de rosas vermelhas

Por JOÃO GUIMARÃES

Está na palavra Saudade a história daquele homem. Sinto, ao contar-lhe o romance, que seria também assim, caso a minha tragédia fosse igual.

Elle teve um amor — desses amores que absorvem a alma e divinizam a matéria. A ilusão era o seu mundo. Seria como alguém tão venturoso que se movesse, pelas estradas, a canção da harmonia universal.

Ficou noivo. Numa esplendida noite de natal.

Ella — criatura de infinda melancolia — adorava as rosas. As rosas vermelhas.

Ella morreu. Morreu no mar. O seu esquife... eil-o, na música das ondas.

Alegrias, elle as esqueceu. Na imaginação frenética, segregava-lhe melancolia as penumbrações do silêncio inquieto.

Principiou a beber infernos brutais. Paraísos mentirosos de depravações. E enlouqueceu.

Agora, ao passar diante dum jardim, valsejam-lhe no coração momentos de lucidez, como peças de sol no marmore de um funúlo. Rouba, serenamente, braçadas festivas das flores que

MOSAICOS

A senhora ensinando a nova creada:

— Oh Jesuina! Quantas vezes já te disse que quando puseres os ovos na mesa, ponhas logo as colheres também!

— As gallinhas daqui fazem assim, minha senhora? Cruzes!

RADIOS

Maxima perfeição Menores preços

EUGENIO BEAUVALLET

R. RITA GONÇALVES, 99
TELEPHONE, 117

ella idolatrava. Depois, segue até a borda do oceano e joga — chorando! — as petalas desfeitas. Soluços envoltos em carícias...

Diariamente, é o leito das vagas atapetado de rosas rubras. Elle aparece, humilde, junto à praia, a mesma hora em que a noiva foi devorada pelo abysmo de águas.

Offerecem-lhe raminhos lindos. Mas o triste doido gosta de furtá-los, ao tombar do crepusculo.

Porque diz que a sua amada fala entre os roseiraes sanguíneos...

E' ella que, ao agonizar da tarde, transforma as lágrimas em orvalho, para beijar as rosas vermelhas...

Novos bachareis

Collou grau no dia 6 de dezembro p. findo, no Theatro Municipal, da Capital, o jovem bacharel João A. Barbosa Ribeiro.

Foi, essa importante cerimónia, um dos acontecimentos que mais encheram de jubilo a sociedade iguassuana — isto porque ella, com todos os seus elementos de projeção, sube muito bem apreciar e julgar as qualidades reaes de João A. Barbosa Ri-

Concurso Musical

Conforme annunciamos, realizar-se-á brevemente, nesta cidade, um grande e inédito Concurso Musical.

A frente dessa louvável iniciativa acham-se os professores: d. Brisabella de Barros Paladino e sr. Abilio Martinho.

Publ camos abaixo as instrucções para o referido concurso.

Condições para o Concurso de piano

1º. — Ter de 8 a 14 annos de idade.

2º. — Ter de 1 a 3 annos de estudo de piano, com professores deste Municipio.

3º. — Provar que reside neste Municipio, um anno pelo menos.

4º. — As provas constarão de:

(A) — Execução, mediante a musica, ou de cór (de preferencia), de uma peça, ou estudo, relativo ao 3º. anno do Instituto Nacional de Musica, publicado um mez antes da realização do concurso.

(B) — Leitura, á primeira vista, de um trecho facil de 16 compassos, composto na hora do concurso por um dos membros do jury.

5º. — O jury será constituído de 2 professores do Rio, e de algumas pessoas de destaque deste Municipio.

6º. — O candidato apresentará no acto da inscrição uma lista de todos os estudos, métodos e musicas, dados até a presente data.

7º. — Haverá 3 premios, que posteriormente serão publicados.

8º. — Achase na redacção desse jornal, á disposição dos interessados, o respectivo livro para inscrição no alludido concurso, cujo prazo terminará a 26 fevereiro.



beiro, que se encontra, agora, no princípio de uma brilhante carreira jurídica.

A CRITICA, que sempre olhou com viva sympathia a figura moça e elegante desse seu amigo dilecto — apegado como, se via, a um regime methodico de estudos, sob a orientação do seu paes, o illustre advogado João Barbosa Ribeiro, faz votos, com satisfação, para que elle seja um jurista de sólido conceito.

Flechadas

Dialogos

Nova Iguassú vem atravessando dias de excessivo calor e de insuportável poeira.

Domingo último, os esportistas lutaram com a ardência de um sol causticante. Mesmo assim, travou-se, à tarde, no campo do campeão iguassuano, disputada partida futibolistica, e na praça João Pessoa, reuniu-se competição cyclistica.

O calor fantasiou-se de inimigo nº 1 dos esportes terrestres. E, nas provas de cyclismo, a canícula senegalesca rivalizou com outro inimigo — talvez nº 2: a impropriedade do local.

Palestram dois espectadores suarentos e decepcionados:

— *E chamar-se a isso, prova de cyclismo!... Será mesmo?...*

— *Sei lá si é!...*

Noite de domingo passado, Nas ruas, nos jardins, na ponte ha um movimento desusado de transeuntes. O calor continua a se impor missolinicamente. Soam nos ares, penetram e retinem nos ouvidos os sons bulbentos e vibrantes de bizarros batuques musicais.

Entre duas graciosas senhorinhas, que descem a rua Getúlio Vargas, trava-se o diálogo:

— *O mundo está cheio de absurdos enormes, de disparates colossais...*

— *Por que te queixas, assim, com azedume? Desgostos intimos?...*

— *Mas, não achas um absurdo, um contrasenso, dansar-se com um calorão destes?*

— *Acho que é um verdadeiro desatino...*

E, risonhas, como si fizessem a melhor cousa do mundo, subiram as escadas da sede do Filhos de Iguassú, para cometerem um desatino — dansar.

Que contrasenso!...

Realiza-se a habitual dominiqueira carnavalesca, no S. C. Iguassú. A concorrência é notável. Salão repleto de matronas e crianças, que dansam. Varanda entupida de marmanjos e moças, que não dansam.

Dois marmanjos commentam:

— *Lembra-se do anno passado? Não havia essa balburdia, essa confusão de hoje.*

— *E' bem verdadeiro o reparo. Qual a razão da diferença?*

— *Muito simples. O coronel teve a feliz lembrança de organizar a "Hora Infantil". Foi um sucesso!*

— *Não seria melhor que este anno, além da "Hora Infantil", fosse organizada, também, a "Hora dos Velhos"?*

— *Feliz inspiração! Vamos falar com o coronel?*

— *Qual coronel?...*

Bôa bola!...

CUPIDO

Banco Suíço-Brasileiro

Sua inauguração festiva

Com o coroamento festivo de um dia luminoso e a alegria de um sol risonho, realizou-se, domingo último, à rua Marechal Floriano, 23, nesta cidade, a inauguração da nova Agencia do Banco Suíço-Brasileiro.

A cerimônia apanhou uma grande concorrência. Viam-se entre os convidados presentes: o prefeito municipal, industriais, comerciantes, proprietários, jornalistas e muitas outras pessoas gradas.

Iniciando a solemnidade, o secretário geral, dr. Adolpho Mandovani, procedeu a leitura da acta inaugural. Falaram, a seguir, pondo em relevo a importância do novo empreendimento, os srs.: dr. Sebastião de Arruda Negreiros, prefeito municipal; dr. Paulo Labarthe, presidente do Banco; cel. Sebastião H. de Mattos, presidente da Associação dos Fructicultores de Iguassú; e Francisco Vieira de Alencar, gerente da Agencia do Banco do Brasil, desta cidade.

Todas as orações foram muito apreciadas e aplaudidas.

Logo após, em uma vastíssima mesa ornamentada a capricho, num ambiente cordial e confortável, serviu-se aos presentes uma taça de champagne e uma farta mesa de frios, doces sortidos e vinhos finos.

UMA POR HOJE

A um grupo de amigos, que visitava o manicomio, disse o guia:

— Vejam aquelle maluquinho, anda todo o dia dum lado para outro, com aquelle carrinho de mão, mas leva-o sempre de pernas para o ar.

Um dos visitantes aproxima-se do maluco e diz lhe:

— Olha que o carrinho não se deve levar assim. Está ao contrário.

— Bem sei, retrorquia o louco, mas há dias, quando o puz direito, encheram-no de pedras.

Dr. Monte-Mór Filho

CLINICA GERAL — CRIANÇAS — PARTOS

Diariamente: 9 às 11 — 1 às 3

UNICO CONSULTORIO:
Rua Marechal Floriano, 13
1º andar

ATTENDE A QUALQUER HORA

Jesus Vieira

Fará annos amanhã, o nosso jovem amigo Jesus de Castro Vieira.

Embora residindo ha muitos meses na Capital, terá, o estendido jovem, o testemunho da



"A Crítica" Social

Sol e Chuva...

Born to be bad...

— Assim eu penso: tu vieste ao mundo, num dia de sol... — Engano ten; foi num dia de chuva...

— E porque, então, no teu coração mora o amor vibração? — Porque aprendi a dissimular... para ser a inquietação dos homens...

— É bem o consegues. E's a adoração sublime de um sonho, que nascesse entre as flores cheirosas da mocidade... Podes fingir com bôa dose de sinceridade, entregando a tua boca bonta ás carícias do beijo...

— Concorda, então, seja nascida para ser má?

— Talvez... Ainda hontem... — Eu te amei loucamente, durante uma hora... Mas poderia fazê-lo, hoje, com um outro qualquer...

— E assim continuarei a minha vida...

Born to be bad...

Todavia, que poesia bonita tinha a sua boca! Que beleza os seus olhos tinham!

Dr. C.

DATAS INTIMAS

Farão annos neste mez:

- 27, d. Magdalena Chambrelli;
- 27, d. Nair da Silva Dias;
- 27, sr. Gilberto Reis, zeloso funcionario da Inspectorio de Vehiculos, desta cidade;
- 28, jovem Orlando Duccini, sargento-aviador;
- 29, senhorinho Nilza Belém, filha do sr. Enéas Belém
- 29, jovem Ruy Barbosa, filho do sr. Orlando Barbosa;
- 29, senhorinha Amélia da Silva Neiva.

PENSAMENTO

A virtude e a honestidade são valiosas, quando na pobreza; no fausto pouco valem.

P. VILLELA.

Para regressar á Inglaterra

Vende-se o Café e Billares Nova York, á rua Menna Barreto, 38, Niópolis, no valor de 15 contos, por 7 contos.

Tratar-se no estabelecimento.

DOMINGUEIRA

Realizar-se-á hoje, mais uma brilhante domingueira carnavalesca nos salões do S. C. Iguassú.

Telephonemas

— Allô... Allô... é a redacção de A CRÍTICA?

— Sim.

— Quem está falando aqui é o reporter n.º 2.

— O que há?

— A empreza do Cine Verde resolveu agora collocar um quadro na entrada do cinema, e pedir a todas as senhorinhas que o frequentam, deixarem no logar indicado, os seus nomes, afim de evitar que os seus namorados incomodem os porteiros, perguntando si "fulana ou beltrana já entrou ou si ainda não veio". Desta forma é só os galãs olharem para o quadro...

— Allô... Allô...

— É A CRÍTICA?

— Perfeitamente.

— Aqui, quem fala é o reporter n.º 4.

— Ouça, o que eu vou dizer é segredo, e peço para não publicá-lo.

— Fique sozegado.

— O jovem F. B. (o moço lourinho), em questões de amor é um "fraco".

Ha pouco tempo a R. M. foi a um baile, na cidade. Elle disse-lhe que não fosse, senão romperia com o namoro. Mas, ella teimou e foi.

O nosso amigo, coitado, não pôde suportar os dictames, e foi procura-a

Ella então, lhe respondeu:

— "Você é um homem sem palavra. Pois, agora, quem vai acabar com o namoro, sou eu!"

E o moço lourinho ficou a ver estrelas...

— Allô... Allô... Allô...

— É a redacção de A CRÍTICA?

— Sim.

— Quem está falando é o reporter n.º 1.

— O ten. Oberland anda agora cotado, cotadíssimo...

— Cotado com quem? Com a pequena?

— Não. Com a tia da garota. Mas o seu tratamento, com certeza, é só para protegê-lo...

— Allô... Allô...

— É A CRÍTICA?

— Sim.

— E' o reporter n.º 3 que está falando.

— O prof. E. M. L., depois que regressou de Parahyba do Sul, está mudado.

— Como assim? Os ares lhe fizeram algum bem ou mal?

— Não é isso. Elle agora só conversa no seu namoro... em matrimônio...

— Quer dizer que...

— E' quasi certo.

— Allô... Allô...

— É a CRÍTICA?

— Aqui é o reporter n.º 5.

— O Joãozinho, do Cinema, recebeu uma telephonema de uma pequena da Rua Marechal Floriano, propondo lhe coisas que

fariam enrubecer um frade...

Si à N. souber...

REPORTER-CHEFE

S. C. Iguassú

Resoluções

A Directoria do S. C. Iguassú, pela maioria de seus membros, em reunião de 23 de janeiro, resolveu o seguinte:

1º— Approvar a acta da sessão anterior;

2º— Conceder ao associado Domingos Tinoco de Carvalho, 90 dias de licença á contar dessa data, finda a qual, deverá voltar o presente pedido ao C. D., para deliberar como de direito no restante do tempo pedido;

3º— Designar uma comissão composta do presidente sr. Sebastião Herculano de Mattos e os associados Jarbas Cordeiro e Ary Barbosa da Silva, para representar o Sport Club Iguassú,

na posse da nova Directoria do Filhos de Iguassú F. C., a re-

liaar-se no dia 25 do corrente, as 21 horas, em sua sede social.

Secretaria, 23 de janeiro de 1936.
Nelson Belém — 2º Secretario

Comunicação

A Directoria do Sport Club Iguassú comunica aos Srs. associados que estavam com atraso superior a tres meses que, "ad referendum" do Conselho Deliberativo, resolveu cancellar a dívida de cada um, cabendo, porém, a cada beneficiado, comparecer á Thesouraria até o dia 15 de Fevereiro proximo, improrrogavelmente, afim de satisfazer o pagamento das mensalidades relativas ao primeiro trimestre do corrente anno.

Extinto o prazo concedido, serão eliminados do quadro social os devedores.

Secretaria, 7 de janeiro de 1936.
Asdrubal Braga — 1º Secretario.

NOVA IGUASSÚ

Vende-se um predio a Rua Dr. Getulio Vargas nº. 4, com 5 x 40 de frente por 21 x 70 de fundos. Trata-se com a proprietária, na mesma. Também se vende uma machina a jour quasi nova.

Cine Verde

Segunda, terça e quarta-feira — O grandioso film:

Moças do seculo XX

Com Norman Foster

Victor Hugo

Junqueiro disse que os genios combinaram um encontro e se reuniram na cabeça de Victor Hugo. Uma das mais poderosas imaginações que o mundo viu, escreve Faguet. Seu nome enche um seculo e uma literatura, affirma Afranio Peixoto. Catulle Mendés dizia delle: "Padre nosso que estás no céo"...

Lêde, brevemente:

"Serpente

de Sons"

O PRIMOROSO
LIVRO DE

Jarbas Cordeiro

Café e Bilhares Elite

Especialidade em bebidas finas, nacionaes e estrangeiras, recebidas directamente das melhores casas importadoras.

VIUVA AGOSTINHO
V. DE CARVALHO

Rua Marechal Floriano, 160
Esq. da Praça M. Seabra
NOVA IGUASSÚ

Casa Lealdade

(Antiga Casa Moura Sá)

Líquidos e comestíveis finos.
Louças e ferragens

Massas de semolla
"Iracema"

Antonio Nardelli
R MARECHAL FLORIANO, 352
NOVA IGUASSÚ - E. do Rio

Trabalhos typographicos

Nas officinas deste jornal

Escriptorio de Contabilidade

DIRECÇÃO TECHNICA DO

Tte. Oberland F. Farrulla
CONTADOR

Escriptas commerciaes e fiscaes.
Balancos, pericias, defesas de autos. Contractos, distractos, escripturas, pagamentos de impostos, cobranças amigaveis e judiciaes.

Praça Ministro Seabra, 10
NOVA IGUASSÚ-E. DO RIO

Casa São Jorge

Fazendas, Armarinho,
Sedas por preços da Fa-
brica. Roupas Feitas
Preços sem competidores

ELIAS JOSE'

Rua Marechal Floriano, 390
NOVA IGUASSÚ

Cutelaria Aurea



Amolam-se thesou-
ras, navalhas, ma-
chinhas, bisturis, ali-
cates de unhas e
toda e qualquer
ferramenta. Con-
certam-se machi-
nas de escrever e
costura, nickela e
oxida qualquer peça. Variado
sortimento de navalhas, the-
souras, machinas, alicates de
unhas, facas e outros artigos.

TRABALHO GARANTIDO

JOSÉ MARANDOLA

Rua M. Floriano Peixoto, 47
Nova Iguaçú-E. do Rio

Quereis ter saude e vigor?

des a qualquer hora do dia to
mar o saboroso leite congelado na

Café e Leiteria
Fortaleza
e entreposto de leite

Manteiga especial, 250 gs. 1\$600

A' RUA MARECHAL

F. PEIXOTO, 9

TELEPHONE, 10

J. ALMEIDA - NOVA IGUASSÚ

A CRITICA

Director Proprietario: AVELINO DE AZEREDO

Anno VIII

Nova Iguassú

DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 1936

E. do Rio N. 397

Chronica para você

Por ALVARO MARINHO REGO

Segundo se lê na Biblia (livro sagrado, que conta todos as mentiras humanas, desde a época em que não se pensava em mentir, no mundo) a mulher tem suas origens remotas na arvore da sciencia do bem e do mal...

Não admira, pois, que, por uma natural coherencia da criatura como o criador, umas tenham sahido bôas... (tome-se, aqui, essa palavra, no sentido que melhor convier) e outras ruins. E' que as primeiras puxaram, naturalmente, aos galhos noviços, cheios de seiva e de beleza; as outras, ao contrario, brotaram dos galhos velhos, enmaranhados de musgo e de cipós...

Isso explica, com simplicidade, e sem precisarmos recorrer a equações fastidiosas, o facto de algumas mulheres serem doces e agradaveis, enquanto outras primam pela brutalidade e insensatez.

Ha mulheres que possuem, no mais alto grão, o poder de atracção.

Examinando-lhes a beleza, que sabemos existir, mas que não podemos precisar se provém do brilho dos olhos, da majestade do porte, da discreção das attitudes ou ainda, da harmonia hellenica das formas tornamo-nos, cada vez mais, presos ao fascinio e à suggestão dessas creaturas.

Alias, esse o grande estratagema, de que lançam mão as mulheres, para obter, em torno de si, o imperio da galanteria e da vassalagem. A bem dizer, tal imperio vai, lentamente, mas com segurança, desmoronando-se.

Aqui cabe uma pergunta, que você, leitora, intelligente, procurará responder da maneira melhor:

— Quem, hoje, senão por uma prova flagrante de ingenuidade, se acha disposto a satisfazer a todas as vontades da mulher amada?

As que não passam de aspirações infantis, de voo rasteiro, e não prejudicam, muito a bolsa, está claro que serão atendidas, com toda a brevidade possível. Mas as outras, as que afectam, directamente, o pecu-

Bôa conta?

— Quantos annos você tem, Rosinha?
— Treze!
— Treze?... Pois você não faz sete annos hoje?
— Pois então! Faço... e com os seis que tinha hontem, são treze!

SORRINDO

No calor de uma discussão, escafaram ao marido estas palavras:

— Tu és tão tola, que nem saberias diferenciar um cavalo dum burro!
E a mulher vivamente:
— Eu já alguma vez te chamei de cavalo?

Cine Verde

HOJE HOJE

Joan Crawford e Clark Gable no grandioso drama:

Quando o diabo atica

lhosinho do Banco... Ah! essas serão, desde logo, postas à margem, como humanamente impraticaveis...

Já vê você, leitora, que a mulher está perdendo os nossos dias, todo o prestigio que suas irmãs de saia conseguiram centralizar em muitos annos de experiência...

Hoje, a mulher vive, como o homem, o drama angustioso do seculo. Ela não sabe o que quer, nem o que gostaria de querer... E' errante, como uma folha murcha, ao sabor do vento...

Ten. Roberto Cabral

De volta da commissão, que lhe fôra confiada na Companhia Isolada da Fóz do Iguassú, já se encontra entre nós, o competente oficial do nosso exercito, ten. Roberto Cabral.

Regosijuram-se, justamente, quando do seu regresso, todas



as pessoas que lhe são admiradoras e amigas.

Fomos distinguidos, então, com uma attenciosa e grata visita desse nosso preso amigo.

Classificado num dos corpos da guarnição da Capital, o ten. Roberto Cabral fixou residencia nesta cidade, à rua Bernardino Mello, 355 — sob., onde se encontra ao inteiro dispor das suas relações.

Vendem-se

Uma machina de vulcanizar electrica, um compressor de ar para 300 libras e uma machina de furar de 5,8".

R. Bernardino Mello, 403

Dr. Antonio de Luca.

CLINICA GERAL—PARTOS

Consultas diárias das 8 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Consultorio: R. Marechal Floriano, 452 - sob.

Residencia: Travessa da Matriz, 3 — N. Iguassú

TELEPHONE, 88

Palestras musicaes para neophytes

XVII

Pés musicaes

A menor parcella de um periodo musical chama-se «pé», e em certas occasões pode servir até como «motivo conductor», ou como modernamente se emprega o termo allemão de «Leitmotiv», nas operas, para caracterizar personagens ou situações, que o autor quer pôr em relevo. Motivos conductores interessantes e caracteristicos são o do «Aida», do «Lohengrin», da «Bohème», da «Carmen», do «Méphistopheles» e, na musica symphonica, salienta-se o da V Symphonica de Beethoven, formado de quatro notas.

Esses «pés» pelo seu rythmo, têm diferentes denominações: Typos rythmicos teticos, binarios e quartenarios:

Spondeu, Dactylo, Spondaico Amphibracho.

Typos rythmicos ternarios e seus compostos:

Trocaico, Dipodia trocaica, Tripodia trocaica, Tetrapodia trocaica, Tribracho, Molosso, Jonio maior, Antipasto, Peonio, Epitrito, Monopedia, Dipodia, Tripodia, Tetrapodia.

Typos rythmicos protéticos (anacrusicos):

Anapsto, Jambio, Tribracho, Molosso, Jonio menor, Amphibracho.

Compassos

A respeito de certos compassos, Bellermann julga o compasso quinario 3 mais 2 ou 2 mais 3 antirythmico. Todavia foi usado por «Hilter» (Trio op. 64), «Boildieu» (Dama branca), «Händel» (Orlando), «Chopin» (Sonata em «do» menor), «Wagner» (Tristão e Isolda), «Glinka» (Vida pelo czar), «Tchai-Rovosky» (A bella do bosque), etc.

O compasso setenario 3 mais 4 ou 4 mais 3 encontra-se frequentemente nos contos slavos como se pode verificar na coleção de cantos da «Ukrania» pelo Maestro Lisenko. Matheson, a respeito desses compassos, diz que deviam ser ensinados com um chicote, e ter por escola uma estrebaria. Si o theorico hamburguez estivesse ainda vivo, os compositores modernos lhe ofereceriam de bom grado, o necessário para abrir uma quinta de bananas.

NOTA — Lastimo não poder exemplificar musicalmente os diferentes rythmos, como seria de meu dever, mas a diminuta assinatura de A CRITICA não compensa a avultada despesa com a aquisição dos respectivos «clichés».

Contudo, si alguém se interessar por isto poderá procurar-me em minha residencia, onde receberá amplas explicações.

LUIGI MARIA SMID